



CESTA BÁSICA EM ALTA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em julho de 2008, variação positiva na ordem de 4,82 pontos percentuais em relação a junho último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$415,00 (quatrocentos e quinze Reais), utilizou, em julho de 2008, 51,28% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$212,82 (Duzentos e doze Reais e oitenta e dois centavos) em oposição a R\$198,63 (Cento e noventa e oito Reais e sessenta e três centavos) de junho próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 202,18 (Duzentos e dois Reais e dezoito Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de julho de 2008, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 123 horas e 56 minutos, em oposição 117 horas e 20 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: carne bovina, 16,99%; feijão, 9,00%; açúcar, 8,12%; óleo, 4,80%; margarina, 4,00%; banana caturra, 3,97%; batata inglesa, 3,02%; tomate, 1,47%; e, café, 1,32%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos, a saber: arroz, -0,31%.

Vale ressaltar que o leite, a farinha de mandioca e o pão de sal mantiveram seu preço estável no mês de julho de 2008.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JULHO/2008.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		Junho	Julho	Junho	Julho	
1. Carne Bovina	4,5kg	34,49	40,35	19h56min	23h20min	16,99
2. Leite tipo C	6,0 l	10,21	10,21	05h54min	05h54min	Estável
3. Feijão	4,5kg	18,45	20,11	10h40min	11h37min	9,00
4. Arroz-amarelão	3,6kg	6,43	6,41	03h43min	03h42min	-0,31
5. Farinha	3,0kg	8,00	8,00	04h37min	04h37min	Estável
6. Tomate	12,0kg	46,44	47,12	26h51min	27h15min	1,47
7. Batata	6,0kg	12,90	13,29	07h27min	07h41min	3,02
8. Pão de Sal	6,0kg	37,97	37,97	21h57min	21h57min	Estável
9. Café	300 g	3,03	3,07	01h45min	02h43min	1,32
10. Banana-caturra	7,5kg	15,13	15,73	08h45min	09h05min	3,97
11. Açúcar	3,0kg	3,94	4,26	02h16min	02h27min	8,12
12. Óleo	750ml	2,29	2,40	01h19min	01h23min	4,80
13. Margarina	750g	3,75	3,90	02h10min	02h15min	4,00
TOTAL		203,03	212,82	117h 20min	123h 56min	4,82

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia